

CONTRIBUIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM CÓDIGO DE CONDUTA PARA TRABALHOS DE CAMPO EM GEOLOGIA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM BASEADA NA GEOÉTICA

Mansur, K.L.¹; Ponciano, L.C.²; Castro, A.R.S.F.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; ²Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

RESUMO: A *International Association for Promoting Geoethics* (IAPG) define que a geoética consiste na pesquisa e na reflexão sobre os valores que sustentam os comportamentos e práticas adequadas, sempre que as atividades humanas interagem com a geosfera. Ela lida com as implicações éticas, sociais e culturais das Ciências da Terra e com a responsabilidade dos geocientistas na condução de suas atividades (<http://www.geoethics.org/>). Constitui-se como um ponto de interseção entre as Geociências, a Sociologia e a Filosofia. Apesar dos grandes avanços já alcançados com a introdução de discussões sobre Geoconservação na última década no Brasil, ainda existe um comportamento inadequado por parte de pesquisadores, tanto durante as pesquisas em trabalho de campo como em excursões educacionais. Este comportamento mostra uma grande separação entre as práticas e a teoria da conservação da parte abiótica da natureza com valor patrimonial. Este não é um problema somente brasileiro, sendo registrado em publicações em todo o mundo, tanto que o termo Geovandalismo vem sendo empregado por autores em várias línguas. Os conceitos de geoética e geoconservação são novas abordagens em Geociências, e é necessário torná-los aplicáveis em grande escala, sob pena de perda dos sítios de patrimônio geológico e de geodiversidade com valores culturais, educativos e turísticos. Assim, visando contribuir para a elaboração de uma proposta de código de conduta para trabalhos de campo em Geologia no Brasil, são apresentadas sugestões de diretrizes para a introdução de boas práticas para realização deste tipo de atividade, adaptadas à realidade brasileira. Estas diretrizes foram baseadas em códigos de conduta de outros países como a Escócia (*Scottish Fossil Code - Scottish Natural Heritage*) e a Inglaterra (*Geological Fieldwork Code – Geologists’ Association*), além de situações relatadas em bibliografias e nas experiências de campo das autoras. São sugeridas 19 diretrizes gerais, a fim de garantir que os trabalhos de campo sejam realizados de acordo com práticas que tenham como objetivo principal a conservação dos geossítios. A ênfase é dada aos trabalhos de campo que envolvem coleta de fósseis, uma vez que têm sido observados muitos danos aos afloramentos. Estas propostas são detalhadas em três tópicos: (1) controle de alterações resultantes das visitas e coletas de material; (2) medidas de segurança; e (3) geoética. Pretende-se realizar uma ampla divulgação desta proposta, a fim de promover um debate necessário e urgente sobre as diretrizes sugeridas. Com isto, não se pretende criar constrangimentos burocráticos para os pesquisadores realizarem livremente suas pesquisas, mas, ao contrário, criar um ambiente de discussão e de implementação de boas práticas adequadas a uma nova visão das Geociências, onde a geoética seja vivenciada na prática.

PALAVRAS-CHAVE: GEOÉTICA, CÓDIGO DE CONDUTA, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO